

# Avifauna como bioindicadora da qualidade ambiental do Morro do Boa Vista e região adjacente, Joinville/SC

## Biologia e Conservação de fauna e flora

Ana Carolina Sardo; Alfredo Jose Ghizoni Amorim; Lucas Lickfett Rodrigues; Jéssica Stéfani Dirksen; Karina Zoellner; Mayara De Souza Vargas; Dra Andreise Costa Przydzimirski

### UniSociesc

Medicina Veterinária, campus Anita Garibaldi, R. Gothard Kaesemodel, 833 - Anita Garibaldi, Joinville - SC

#### Introdução

A cidade de Joinville apresenta clima úmido a superúmido, mesotérmico e é composta predominantemente pelo bioma de Mata Atlântica<sup>1,2</sup>. Dentre os ecossistemas da região, o que mais se destaca é a Floresta Ombrófila Densa, com ampla diversidade de espécies de fauna e flora e atualmente limitada a montanhas, serras e morros, como o Morro do Boa Vista<sup>3</sup>. A Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Morro do Boa Vista, é uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável, que por meio do Plano de Manejo, possibilita a manutenção da diversidade biológica, reduzindo os impactos causados às aves<sup>1,4</sup>. A avifauna é um bom bioindicador de alterações do ecossistema devido à grande parte das espécies dependerem de condições ambientais estáveis para sobreviverem<sup>5</sup>.

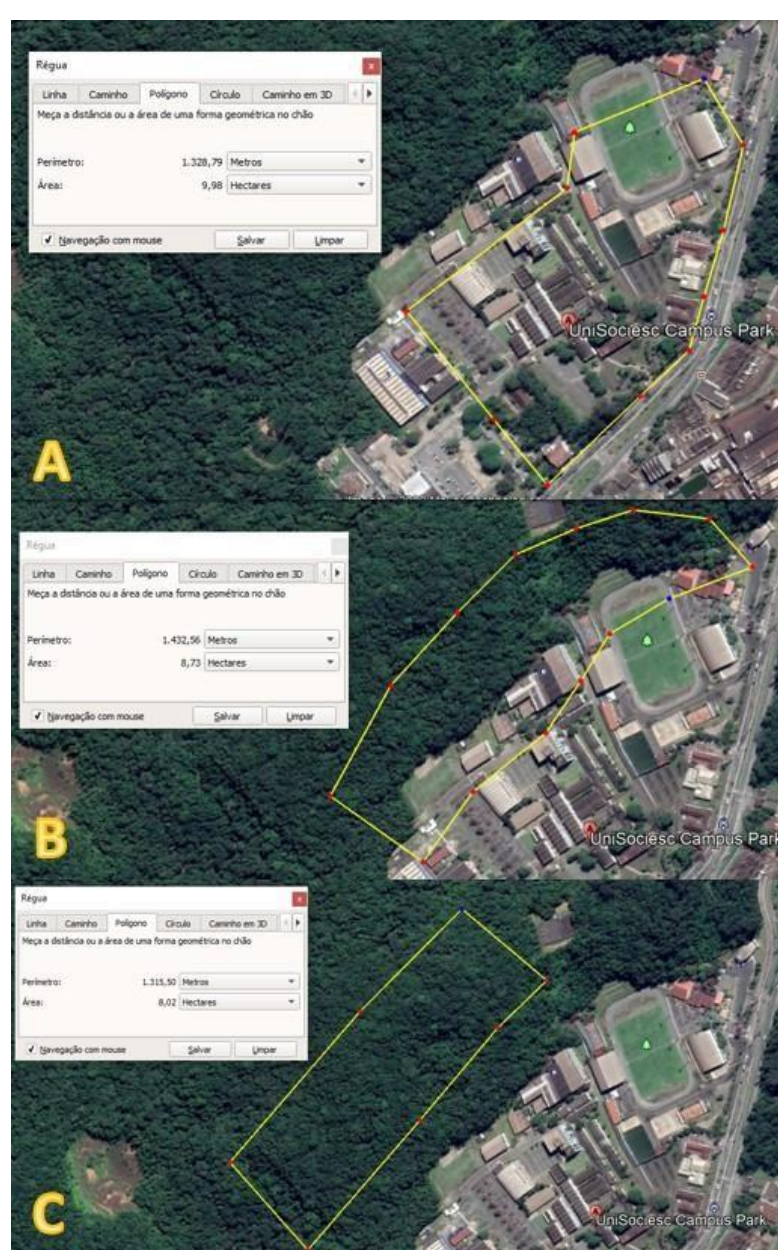
#### Objetivos

O presente estudo tem por finalidade o levantamento das espécies de aves da ARIE do Morro do Boa Vista e região, na cidade de Joinville, visando auxiliar no Plano de Manejo da Unidade de Conservação.

#### Metodologia

A identificação das espécies foi realizada por captação de áudio (método de bioacústica) na mata adjacente ao Campus Park da UniSociesc. Os registros auditivos se deram com caminhadas, no mês de maio de 2022 a maio de 2023, a cada duas semanas aos sábados, das 07:00h às 09:00h no período matutino e das 16:00h às 18:00h no período noturno, em três estratos florestais: aberto, semi-aberto e fechado (Fig. 1).

As vocalizações das aves foram captadas através de dois gravadores modelos Zoom H1 e Zoom H4n, com o auxílio do aplicativo BirdNet®, para identificação das espécies e mapeamento do local. Diante dos registros obtidos, os dados foram adicionados a plataforma Wikiaves (2022) para apoio a caracterização e confirmação dos dados. A nomenclatura das espécies seguiu a Lista de Aves do Brasil do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos<sup>5</sup>.



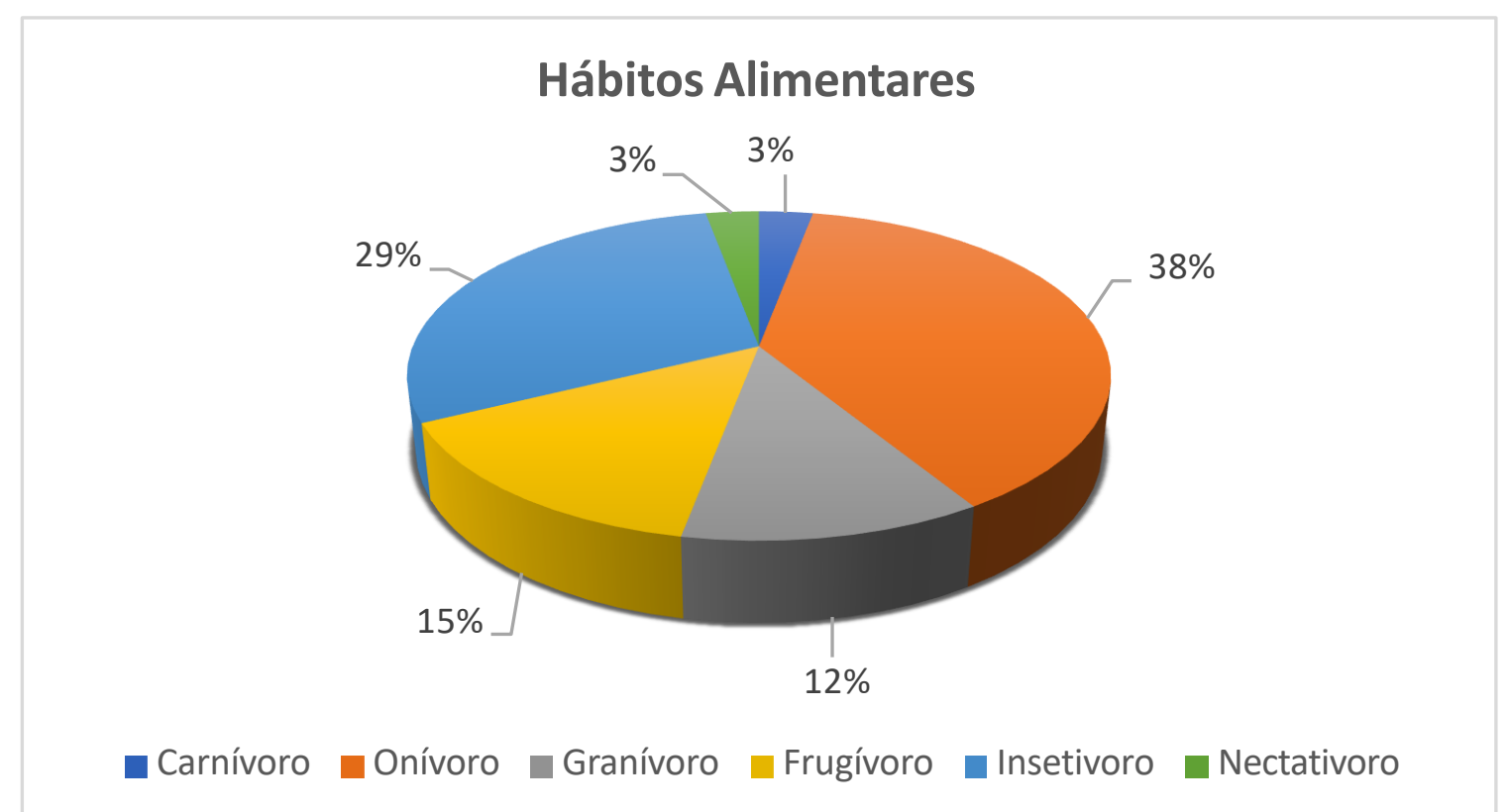
**Figura 1.** A) Em amarelo a Área influência urbana (aberta) B) Em amarelo a Área de transição (semiaberta) C) Em amarelo a Área de floresta densa (fechada) (Fonte: Google Earth, 2022)

#### Resultados

Foram registradas 34 espécies no Morro do Boa Vista, distribuídas em 21 famílias e 7 ordens. As espécies mais encontradas, foram as da ordem Passeriformes. Nas ordens Falconiformes, Charadriiformes, Columbiformes, Galliformes, Gruiformes e Piciformes foram encontradas somente uma ave para cada. Dentre as espécies registradas, a *Penelope obscura* (Jacu-guaçu) pode ser considerada boa bioindicadora do local, visto que demanda mais exigências de habitat<sup>1</sup>.

As espécies *Estrilda astrild* (Bico-de-lacre) e *Passer domesticus* (Pardal), apesar de já integradas à fauna da região, são consideradas exóticas e, portanto, não habitam naturalmente o local<sup>6</sup>.

De acordo com os registros da avifauna da ARIE do Morro do Boa Vista, as categorias de guildas apresentam o predomínio de aves onívoras (38%) e insetívoras (29%), seguidos por frugívoras (15%), granívoras (12%), nectatóvoras (3%) e carnívoras (3%) (Gráfico 1).



**Gráfico 1.** Distribuição percentual das espécies de aves da ARIE do Morro do Boa Vista de acordo com os hábitos alimentares.

#### Conclusões

O presente trabalho possibilitou o maior entendimento das consequências da pressão antrópica sobre a fauna silvestre e a influência da presença da avifauna como indicadora da qualidade ambiental. Também demonstrou como há diversidade de espécies na ARIE Morro do Boa Vista, visto que o estudo foi realizado apenas em parte da Unidade de Conservação. Isso evidencia a importância de medidas de preservação, conservação e educação ambiental, além de atualizações na relação de espécies do local, que foram feitas há mais de 10 anos.

#### Bibliografia

- JOINVILLE. Prefeitura Municipal de Joinville. Plano de Manejo da ARIE Morro do Boa Vista. Joinville: PMJ. 2010. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/plano-de-manejo-da-area-de-relevante-interesse-ecologico-arie-do-morro-do-boa-vista/>. Acesso em: 10 out. 2022.
- JOINVILLE. Prefeitura Municipal de Joinville. SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2022: Ambiente Natural. Joinville: PMJ. 2022. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/joinville-cidade-em-dados-2022/>. Acesso em: 15 out. 2022.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE / Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 1992. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2022.
- LAPS, R.R.; CORDEIRO, P.H.C.; KAJIWARA, D.; RIBON, R.; RODRIGUES, A.A.F.; UEJIMA, A. Aves. In: RAMBOLDI, D.N.; OLIVEIRA, D.A.S. Fragmentação de Ecossistemas: Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: MMA/SBF, p 153-181. 2003.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. Lista das aves do Brasil. 11.ed. Rio de Janeiro: CBRO. 2014. Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em: 10 out 2022.
- CORRÊA, L.L.C.; SILVA, D.E.; CAPPELLARI, L.H. Avifauna do Município de São Sepé, Sul do Brasil. Scientia Plena 8(9). 2012.